

Análise dos fatores associados às amputações de membros inferiores causados por pé diabético em um hospital público do interior da Bahia

Pablo Maciel Brasil Moreira, Karine Silva Aguiar, Lara de Souza Oliveira, Mauro Fernandes Teles
Secretaria Municipal de Saúde de Vitória da Conquista, Faculdade Independente do Nordeste

Introdução: O pé diabético é considerado uma das graves complicações do diabetes mellitus, sendo responsável por índices elevados de amputações de membros inferiores e consequente incapacitação do paciente. A educação em saúde do paciente diabético é de extrema importância para evitar tais complicações. **Objetivos:** Identificar e avaliar os fatores sociodemográficos, condições de vida, condições clínicas e conhecimento dos pacientes que passaram por amputações de membros inferiores causados por pé diabético. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal retrospectivo com abordagem qualitativa realizado em um hospital público no interior da Bahia. A população de estudo foram pacientes admitidos no hospital em questão com diagnóstico de diabetes mellitus, que foram submetidos à amputação ou que apresentaram alguma lesão em membros inferiores com indicação para o procedimento. Os dados foram coletados por meio de um formulário estruturado e após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). **Resultados:** Foram entrevistados 53 indivíduos com faixa etária de 53 a 88 anos, com idade média de 66 anos. Na amostra deste estudo, verificou-se uma maior prevalência do sexo masculino (64,1%). A faixa etária mais acometida ficou entre 60 e 79 anos, já a escolaridade, 52 participantes referiram ter o ensino fundamental incompleto e apenas 01 participantes declarou não ter nenhum nível de escolaridade, ou seja, era analfabeto. Foi identificado que 21 participantes tinham renda mensal de mais de um salário mínimo e 32 recebiam até um salário. Ainda se tratando dos dados econômicos, verificou-se que a maior parte dos participantes (71,7%) era aposentada. No que diz respeito ao convívio familiar, 62,3 % relataram morar apenas com o companheiro, 24,5% com filhos e 13,2% moravam sozinhos. No que tange ao tempo de diagnóstico, constatou-se uma variação de 05 a 40 anos com uma média de 19,25 anos de descoberta da doença. Constatou-se que a maioria (42) dos participantes apresentava alguma outra doença associada ao DM. A hipertensão arterial sistêmica (HAS) foi a comorbidade que mais apareceu entre os pacientes entrevistados. A maioria (84,9%) dos participantes não possuía nenhum tipo de instrução sobre a doença. Dos 53 pacientes da pesquisa, 43 estavam na sua primeira amputação e 10 já estavam na segunda amputação. Quase totalidade (49) dos participantes afirmou não fazer o controle de seus níveis glicêmicos. Sobre o tabaco, 56,6% dos pacientes fazia uso do cigarro enquanto que 43,4% afirmaram não. **Conclusão:** As amputações de membros inferiores causadas por pé diabético estabelecem relações com menor escolaridade, baixo nível socioeconômico, tabagismo, complicações micro e macrovasculares. Fatores que estão associados às amputações podem ser modificados, depende do entendimento do paciente sobre o controle e prevenção dos fatores de risco, além do engajamento dos profissionais de saúde na assistência e orientação quanto às complicações da doença.